



INFORME IMPORTANTE AOS INTERNAUTAS

Gostaríamos de informar aos internautas, que em 08/10/09, o Ministério da Saúde lançou uma Nota Técnica com recomendações em relativas ao período de janela para a realização de testes diagnósticos da infecção pelo HIV.

A nota apresenta uma reavaliação do período de janela de 60 dias indicado no Consenso 2008 e propõe a ampliação do mesmo, com objetivo de eliminar qualquer possibilidade de resultado falso negativo.

Informamos que a partir de agora, as respostas e protocolos de atendimento dos nossos CTA e outros serviços, serão dadas a partir das indicações desta nota

Encaminhamos abaixo um resumo da **NOTA TÉCNICA Nº 275 /2009 – ULAB/D-DST/AIDS/SVS/MS**, que pode ser encontrada na íntegra na página do Ministério da Saúde.

Equipe do Programa DST/AIDS
Ribeirão Preto – SP.

RECOMENDAÇÕES A RESPEITO DO TEMPO DE JANELA IMUNOLÓGICA SEGUNDO NOTA TÉCNICA Nº 275 /2009 EMITIDA PELO MINISTÉRIO DA SAÚDE EM 08 OUTUBRO DE 2009.

Esta nota técnica tem por finalidade de orientar os profissionais de saúde no acompanhamento do indivíduo recém exposto ao HIV ou com suspeita de infecção recente.

A janela imunológica compreende o período de tempo entre a exposição do indivíduo ao vírus e o surgimento de marcadores laboratoriais detectáveis no organismo quer sejam antígenos ou anticorpos contra o vírus.

Tendo em vista que o sistema imunológico de cada indivíduo responde de forma diferente à infecção pelo HIV e que o desenvolvimento de anticorpos anti-HIV ou da replicação viral em quantidade suficiente para ser detectada pelos métodos diagnósticos vigentes é dependente da resposta INDIVIDUAL, este tempo de janela imunológica varia de pessoa para pessoa.

Segundo estudo citado nesta nota pelo Ministério, a maioria dos casos terão sorologia positiva entre 30 a 60 dias após a exposição. Porém existem casos descritos na literatura onde

este tempo foi maior. Por isso em nosso município, seguindo estas orientações ficará estabelecido o seguinte: Após uma exposição devemos realizar o teste no momento da procura do cliente pelo serviço, em 90 dias e também em 120 dias para descartar os casos raros de soroconversão tardia.

Todavia, o tempo para o acompanhamento do individual recém exposto ou com suspeita de infecção recente pelo HIV deve ser definido em conformidade com a avaliação conjunta da história clínica e epidemiológica do indivíduo e dos riscos de novas exposições do indivíduo à infecção pelo HIV.

Ribeirão Preto, 15 de Outubro de 2009.